

A vegetação arbórea do estado está situada principalmente em sua metade setentrional, e na maior parte, composta por espécies originárias de dois importantes corredores de migração de espécies: o corredor da Encosta Atlântica ao Leste, e o da vertente do Alto Uruguai, ao Noroeste. Este estudo tem por objetivo levantar a flora arbórea de um fragmento florestal urbano no município de Viamão, RS, e analisar as relações fitogeográficas a partir composição florística deste fragmento. As coletas foram realizadas no período de abril /2008 a junho/2009, no entorno do Lago Tarumã, situado a cerca de 1,5 quilômetros ao norte do centro da cidade. O levantamento florístico foi feito através do método de caminhamento, onde foram coletadas e identificadas espécies do componente citado como arbóreo na literatura, e com DAP \geq 5 cm. Exemplares das espécies serão depositados no Herbário ICN. Foram identificadas 96 espécies nativas distribuídas em 40 famílias, sendo as mais representativas: Myrtaceae (17 spp.), Lauraceae (7 spp.), e Meliaceae (5 spp.). Relacionando a composição florística encontrada com as prováveis origens destas espécies, notou-se uma forte presença de espécies com ampla distribuição (23,9%), podendo ter migrado de todos os focos de origem, seguidas pelas originárias apenas da Encosta Atlântica (21,9%); Alto Uruguai e Encosta Atlântica (21,9%); Planalto exclusivamente (8,3%); somente Alto Uruguai (8,3%); presentes no Alto Uruguai e Planalto (7,3%); presentes na Encosta Atlântica e Planalto (4,2%); e as outras espécies que são oriundas de rotas migratórias secundárias ou autóctones da região de estudo (4,2%). A grande riqueza de espécies com origem Atlântica está provavelmente ligada ao fato da proximidade da área com esta rota de migração, pois outros estudos em áreas do centro ao oeste do estado mostram uma grande riqueza de espécies com origem do Alto Uruguai.